



Relato Financeiro e IAS

A IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras

- | | |
|---|-----------------------------------|
| a) Objectivo | b) Finalidade das DF's |
| c) Componentes das DF's | d) Considerações gerais |
| e) Políticas contabilísticas | f) Empresa em continuidade |
| g) Regime contabilístico do acréscimo | h) Consistência de apresentação |
| i) Materialidade e agregação | j) Compensação |
| k) Informação comparativa | l) estrutura e conteúdo – Balanço |
| m) Estrutura e conteúdo – Demonstração dos Resultados; | |
| n) Estrutura e conteúdo – Demonstração de variação de capitais próprios | |
| o) Principais alterações face ao normativo nacional actual | |

SIC sobre esta IAS 1: SIC 18 – Consistência – Métodos alternativos;

SIC 27 – Avaliando a substância de transacções sobre a forma legal de uma transacção; SIC 29 – Divulgações – acordos de concessão de serviços



IAS 1 Objectivo

“Prescrever a base para apresentação de DF's de finalidades gerais, a fim de assegurar comparabilidade quer com as próprias DF's da empresa de períodos anteriores, quer com as DF's de outras empresas. (..)”

- Identificar a estrutura e conteúdo das DF's
- Identificar as divulgações a apresentar



IAS 1

Características gerais

- Norma de relato financeiro
- Não fornece qualquer código ou classificação de contas
- É apresentada uma segregação mínima das contas a aparecer nas DF's
- É obrigatória a divulgação dos comparativos



IAS 1

Finalidade das Demonstrações Financeiras

- As DF's são uma representação financeira estruturada da posição financeira e das transacções levadas a efeito por uma empresa
- Visa-se proporcionar informação acerca:
 - * da posição financeira (Activos, passivos e capitais próprios);
 - * do desempenho (proveitos e gastos, incluindo ganhos e perdas);
 - * de fluxos de caixa;



IAS 1

Conjunto completo de Demonstrações Financeiras

- Balanço
- Demonstração dos resultados
- **Demonstração que mostre:**
 - **Todas as alterações no capital próprio; ou**
 - **Alterações no capital próprio que não sejam as provenientes de transacções de capital com detentores e distribuição a detentores;**
- Demonstração de fluxos de caixa; e
- Políticas contabilísticas e notas explicativas.



IAS 1

Outras demonstrações

Outras Demonstrações (não financeiras) de apresentada recomendada:

- Relatório de desempenho financeiro;
- Relatórios ambientais (quando a área ambiental seja uma área crítica, relevante);
- Demonstrações de valor acrescentado;
- (...)



IAS 1

Componentes das Demonstrações Financeiras

-As empresas são encorajadas a apresentar fora das DF's uma explanação da gerência que descreva e explique as características principais do desempenho financeiro e da sua posição financeira e as principais incertezas com que depara:

- * Principais factores e influências sobre o desempenho
- * Resposta da empresa aquelas alterações
- * Política de investimentos para melhorar o desempenho
- * Fontes de financiamento e as políticas de dividendos
- * Pontos fortes e recursos cujo valor não esteja reflectido no balanço segundo as IAS
- * Relatórios ambientais e demonstrações de valor acrescentado



IAS 1

Considerações gerais

- Os tratamentos contabilísticos inapropriados não são rectificadados pela divulgação das políticas contabilísticas usadas nem por notas ou material explicativo

- Nas circunstâncias extremamente raras em que a gestão conclua que a conformidade com uma exigência de uma Norma seria enganadora e por isso esse afastamento de uma exigência foi necessário para conseguir uma apresentação apropriada, uma empresa deve divulgar:



IAS 1

Considerações gerais

- a) que a gestão concluiu que as DF's apresentam de forma apropriada a posição financeira da empresa, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa;
- b) que se conformou com todos os aspectos materialmente relevantes com as IAS aplicáveis excepto que se afastou de uma Norma a fim de conseguir a apresentação apropriada;
- c) que a Norma da qual a empresa se afastou, a natureza do afastamento, incluindo o tratamento que a norma exigiria, a razão pela qual esse tratamento seria enganoso nas circunstâncias e o tratamento adoptado; e
- d) o impacto financeiro do afastamento sobre o resultado líquido, activos, passivos, capital próprio e fluxos de caixa da empresa para cada período apresentado.



IAS 1

Considerações gerais

Uma apresentação apropriada significa:

- a) Foram seleccionadas e aplicadas as políticas contabilísticas mais adequadas;
- b) É apresentada informação relevante, fiável, comparável e compreensível;
- c) São proporcionadas divulgações adicionais que caracterizem as particularidades daquela empresa em termos de IAS



Estrutura conceptual do IASB

Características qualitativas

A informação prestada nas DF's é útil se:

- a) **Relevante** – influencia as decisões económicas dos utentes;
- b) **Fiável** de tal modo que elas:
 - i) representem fidedignamente os resultados e a posição financeira da empresa;
 - ii) reflectam a substância económica de eventos e não meramente a forma legal;
 - iii) sejam neutras, isto é que estejam isentas de preconceitos;
 - iv) sejam prudentes; e
 - v) sejam completas em todos os aspectos materialmente relevantes.
- c) **Compeensível** – rapidamente compreensível pelos utentes;
- d) **Comparável** – no espaço e no tempo;



IAS 1

Empresa em continuidade

- Avaliação da capacidade de uma empresa prosseguir como empresa em continuidade
- As DF's devem ser preparadas no pressuposto da empresa em continuidade
- Incertezas quanto à possibilidade de continuidade: devem ser divulgadas



IAS 1

Regime contabilístico do acréscimo

- Uma empresa deve preparar as suas DF's, excepto para informação de fluxos de caixa, segundo o regime do acréscimo
- As transacções e eventos são reconhecidos quando ocorram (e não quando se recebem ou pagam)
- Os gastos (custos) são reconhecidos na DR de acordo com uma associação directa entre os custos incorridos e os proveitos de rubricas específicas (princípio do balanceamento)
- A aplicação do princípio do balanceamento não permite o reconhecimento de rubricas no balanço que não satisfaçam a definição de activos ou de passivos



IAS 1

Consistência de apresentação

- A apresentação e classificação de rubricas nas DF's deve ser retida de um período para outro a menos que:
- a) Uma alteração significativa na natureza das operações da empresa ou uma revisão da sua apresentação de DF mostre que a alteração resultará numa apresentação mais apropriada de eventos ou transacções;
 - b) Seja exigida uma alteração de apresentação por uma IAS



IAS 1

Materialidade e agregação

- Cada rubrica materialmente relevante deve ser apresentada separadamente nas DF's
- As quantias não materialmente relevantes devem ser agregadas com quantias de natureza ou função semelhantes, não necessitando ser apresentadas separadamente
- A informação é materialmente relevante se a sua não divulgação puder influenciar as decisões económicas de utentes tomadas na base das DF's



IAS 1

Compensação

- Os activos e passivos não devem ser compensados excepto quando a compensação for exigida ou permitida por uma IAS
- As rubricas de proveitos e de gastos (custos) devem ser compensados quando, e somente quando:
 - a) Uma IAS exija ou permita (alienação de activos não correntes, ganhos e perdas de diferenças de câmbio, se não relevantes, entre outros);
 - b) Os ganhos, as perdas e gastos relacionados provenientes da mesma ou de transacções e eventos semelhantes não sejam de relevância material.



IAS 1

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada com respeito ao período anterior para toda a informação numérica constante das DF's

Pode ainda haver necessidade de incluir informação narrativa (incluída no Anexo, por exemplo) comparativa/relacionada com informação narrativa relatada no período anterior



IAS 1

Estrutura e conteúdo

Identificação das DF's

- As DF's devem ser claramente identificadas e distinguidas de outra informação no mesmo documento publicado – é que apenas as DF's são apresentadas de acordo com as IAS! Os utentes devem ter essa percepção.
- Elementos de identificação(títulos de página ou coluna):
 - * Nome da empresa que relata;
 - * DF's individuais ou consolidadas;
 - * Data do balanço ou o período coberto pelas DF's;
 - * A moeda de relato e o nível de precisão(milhões de, etc);



IAS 1

Estrutura e conteúdo

Período de Relato

- No mínimo anualmente;
- Alteração do período: explicações para o sucedido;

Tempestividade

- Publicação das DF's no prazo máximo de 6 meses



IAS 1 - Estrutura e conteúdo

Balço

No balanço pode-se optar pela classificação:

a) Corrente / não-corrente – esta opção pode entrar em conflito com a 4ª Directiva (estabelece a ordem de liquidez – activos -, e a ordem de exigibilidade – passivo;

b) Pela ordem de liquidez;

-Activo corrente:

- * associado ao ciclo operacional da empresa;
- * detido primordialmente para finalidades comerciais ou no curto prazo (até 12 meses);
- * for um activo de caixa ou equivalente



IAS 1 - Estrutura e conteúdo Balanço

- **Passivo corrente:**

- * se espera que seja liquidado no decurso normal do ciclo operacional da empresa;
- * esteja para ser liquidado dentro de 12 meses a partir da data do balanço;

No balanço e na DR devem aparecer referência cruzada para as Notas



IAS 1 - Estrutura e conteúdo Balanço

Um balanço deve incluir no mínimo:

- a) Activos fixos tangíveis
- b) Activos fixos intangíveis
- c) Activos financeiros
- d) Existências
- e) Contas a receber de clientes e outras
- f) Numerário e seus equivalentes
- g) Activos por impostos (diferidos)



IAS 1 - Estrutura e conteúdo Balanço

Um balanço deve incluir no mínimo:

- h) Contas a pagar a fornecedores e outros
- i) Passivos por impostos (diferidos)
- j) Provisões
- k) Passivos não correntes que vençam juros
- l) Interesses minoritários
- m) Capital social emitido e reservas



IAS 1 - Estrutura e conteúdo Balanço

“Rubricas adicionais, títulos e subtotais devem ser apresentados na face do balanço quando uma IAS o exija,

ou

quando essa apresentação seja necessária para apresentar apropriadamente a posição financeira da empresa”



IAS 1 - Estrutura e conteúdo Demonstração dos Resultados

Na DR deve ser incluído como mínimo:

- a) Réditos
- b) Resultado da actividade operacional
- c) Custos financeiros
- d) Resultados financeiros – Método da Equivalência patrimonial
- e) Impostos
- f) Resultados de actividades correntes
- g) Rubricas extraordinárias
- h) Interesses minoritários
- i) Resultado líquido do período



IAS 1 - Estrutura e conteúdo Demonstração dos Resultados

- Deve ser apresentada, ou na face ou nas notas, uma análise de gastos por natureza ou ou por funções
- A IAS 1 apenas requer uma DR, não impondo qualquer delas. Contudo, constata-se a preferência pela DRF – “*a análise de gastos por funções proporciona quase sempre informação mais relevante aos utentes do que a análise por natureza*”, embora reconhecendo a problema da arbitrariedade da imputação de custos/proveitos às funções;
- As empresas que classifiquem os gastos por funções devem divulgar informação adicional sobre a natureza dos gastos;



IAS 1 - Estrutura e conteúdo

Dem. Variações nos capitais próprios

Alterações no Capital Próprio

As empresas devem apresentar uma DF que mostre:

- a) O resultado líquido do período;
- b) Cada rubrica de proveito e de gasto, de ganho ou de perda que, como exigido por outras normas, seja reconhecido directamente no capital próprio;
- c) O efeito cumulativo de mudanças de políticas contabilísticas e a correcção de erros fundamentais (IAS 8)



IAS 1 - Estrutura e conteúdo

Dem. Variações nos capitais próprios

E adicionalmente deve-se divulgar nesta DF ou nas notas:

- d) Transações de capitais com detentores e distribuição a detentores;
- e) Valor dos resultados transitados no início do período e à data do balanço e os movimentos do período;
- f) Reconciliação entre os valores de cada classe do capital próprio no início e no fim do período, divulgando separadamente cada movimento.



IAS 1 - Estrutura e conteúdo

Notas às Demonstrações Financeiras

Cada rubrica na face do Balanço, Demonstração dos Resultados e Demonstração dos fluxos de caixa deve ter referência cruzada com qualquer informação divulgada nas Notas;

Activo	Notas
Activos fixos tangíveis	1,2,5,8, 44
Activos fixos intangíveis	1,2, 6, 33
Existências	1,4
(...)	



IAS 1 e Normas Nacionais actuais

Principais diferenças

1. Deixará de existir a obrigação de apresentação de duas DR, passando a ser apenas uma – por opção da empresa;
2. Existirá uma nova DF: demonstração das alterações no capital próprio;
3. As Notas às contas serão muito mais abrangentes e mais extensas do que o nosso actual ABDR;
4. Todas as Notas com informação numérica passarão a conter informação comparativa.